

P O R T F O L I O
A S P Á S I A M A R I A N A

dança & fotografia & arte marcial & performance & artes visuais & arte educação





portfolio



CURRÍCULO

Aspásia Mariana é artista interdisciplinar com **atuação transversal em diferentes linguagens**. Mestre em Belas Artes pela École de Beux Arts EMAFructifor - Chalon sur Saône / FR.

Graduanda em Análise e desenvolvimento de Sistemas aplicando os estudos na tecnologia e a experiência em arte para o desenvolvimento de aplicações que contribuam na arte educação com acessibilidade. Começou a trabalhar profissionalmente com ilustração desde 2015, mesmo ano em que começou a trabalhar como designer, social media em causas voluntárias acerca de questões da mobilidade urbana e de gênero.

Estudou na Escola de Beux Arts Arte e Mídia [elmlaFructidor] 2011/2013 em Chalon sur Saône - FR, integrando o **Ateliê de Corpos Interativos / Corpo, Cinema, Fotografia e Interatividade** desenvolvendo projetos em colaboração com outros artistas e pesquisadores atuantes na área da interdisciplinar, na relação e **criação com as novas tecnologias**. Formada na segunda turma do **Curso Técnico em Dança Senac / IACC / Secult** - 2010, concluiu com o trabalho **Ma Vie** como parte da pesquisa na obra de Loïe Fuller e da relação dança com mediação tecnológica. Integrou a primeira turma do **Laboratório de Artes Visuais** da Vila das Artes - 2010/2011. Formada na quinta turma do Curso de **Realização em Audiovisual** da Vila das Artes - 2019/2020.

Contemplada no Edital das Artes pelas Secretaria de Cultura Estadual e Municipal - Secult e Secultfor - através do Projeto: **O entre a técnica e a tecnologia** - 2010 e para a realização prática na pesquisa teve o **apoio do Centre National de la Danse (CND) - Paris, EMAfructifor (FR) e colaboração de Armando Menicacci**. Contemplada com o Edital Funarte de Dança Klauss Vianna na categoria novos talentos e no edital de Intercâmbio e difusão cultural do Minc (2011) para intercâmbio e **formação de artista na École Média Art - Fr [elmlaFructidor]**.

Atuando em trabalhos colaborativos e de parceria. **'Em teus meus caminhos'** - vídeo dança em parceria com Paulo José e Edmar Cândido, realizado em Cabo Verde, com apoio da Bienal Internacional de Dança do Ceará - 2010. **'Não se deve chutar um cachorro machucado'** com Márcio Medeiros - 2010. Projeto contemplado no edital de intercâmbio e apoiado pelo Núcleo de Audiovisual da Vila das Artes com a colaboração de diversos artistas da cidade realizamos o vídeo dança **'Elo'**. Em parceria e colaboração de Armando Menicacci realizou a **instalação interativa 'A solução de todos os problemas do mundo'**, com estreia no **Museu Consortium em Dijon / FR**. Participou como bailarina do trabalho **'Underscore' de Armando Menicacci em Dijon / FR**. Participou do laboratório de música do Porto Iracema das Artes no projeto **'Filho de manicure'** de Felipe de Paula realizando a **direção de câmera e de realização do material em audiovisual chamado 'Na casa da manicure.'**

Em 2009, com o trabalho solo 'Amphi', estreia como artista independente, resultado de investigações sobre a cidade **e seus dispositivos**

Em 2012 idealizou e realizou o projeto **'Casa Aberta'**, uma semana de atividades com artistas de diversas linguagens no espaço Dança no Andar de cima. Participaram do projeto 'Casa Aberta': Andréia Pires, Diogo Braga, Daniel Pizamiglio, Jamille Moraes, Felipe Acácio, Leonardo Mouramateus, e Luciana Vieira. O vídeo dança **'A valsa da lebre'** com Luciana Vieira e Diogo Braga foi apresentado em diversos espaços, dentre eles: Dança em Foco - RJ; Espace des Arts e na mostra Chalon tout Court - Chalon sur Saône - FR;

Casa da Esquina - Fortaleza e Festival Transterritorial do Cine Under - Quilmes - Argentina. **'Não é dança filmada'** - projeções mapeadas em espaços urbanos em colaboração com Diogo Braga - 2012/2013. **'Youturn'** // Experimento vigilância, colaboração com a artista alemã Christiane Mudra e com Teatro Máquina - 2017.

Intérprete criadora na Companhia da Arte Andanças no trabalho **'Devoração'** com direção de Andréa Bardawil - 2016/2018 e no vídeo de mesmo nome realizado em parceria com o Coletivo de audiovisual Nigéria.

Artista integrante do Coletivo **Aparecidos Políticos** trabalhando numa relação entre a arte e política. Coletivo que se identifica com as proposições da arte ativista e ativismo criativo.

Com o trabalho 'Intervenção contra a Intervenção' compôs o 69 Salão de Abril - 2018 com Aparecidos Políticos.

Orientou e conduziu o trabalho de conclusão Põvonativo: somos feitos de átomos, mas também de histórias da II Turma do Curso de Iniciação em dança Contemporânea [CIDC] / 2018.

Em agosto de 2018 com o grupo Barraco na Constância Tem! participou de **residência de criação com Amy Bell Dance** pela Bienal Internacional de Dança.

A residência resultou no espetáculo **COVERXION** que teve sua estreia na Bienal de Par em Par, com atuação e direção compartilhada entre: Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni, Tatiana Valente, Tayana Tavares e William Pereira Monte.

GUERREIRAS é um trabalho desenvolvido dentro do Laboratório de Dança do Porto Iracema das Artes - 2016 com a tutoria e colaboração dramaturgica de Micheline Torres. Um trabalho que circula em terreiros de comunidades de resistência, terras indígenas e assentamentos, lugares de onde partiu o desejo e a urgência da criação desse trabalho. Em Fortaleza foi apresentado em lugares como: Maloca Dragão, Conluio, Centro Cultural do Bom Jardim, Centro de Capacitação e Formação Frei Humberto, Cuca, Sede da Prodança, Galpão da Vila e Bienal de Dança do Ceará.

Em Janeiro de 2020, idealizou e realizou a **Mostra Arrabalde** no Theatro José de Alencar, uma parceria com Tatiana Valente e a PRODANÇA. A Mostra Arrabalde foi contemplada no VII Edital das Artes da Secultfor. A Mostra aconteceu no Theatro José de Alencar e na Biblioteca Dolor Barreira em Janeiro de 2020 nos dias 21, 22, 23 e 24 com a participação de 15 trabalhos criados por mulheres de diferentes linguagens.

Participou em Dezembro [2020] e Janeiro [2021] como artista colaboradora do projeto de Ana Luiza Rios, **Corpo e Esboços: Presenças e memórias** atuando no designer e na edição de vídeo do projeto.

Março de 2021, participa do **Ateliê de Formação** de Armando Menicacci, na Bienal Internacional de Dança de Par em Par, fazendo sua **assistência na oficina e na Teleperformance Imediações**, com a participação de artistas do Brasil [Salvador, Goiânia, Canavieiras, São Paulo, Viçosa, Florianópolis e Fortaleza] e artista na França e no Canadá, apresentada ao vivo no canal do youtube da Bienal. Participando como artista e **executando a transmissão junto com Armando Menicacci**.

Março e Abril de 2021 realiza a **orientação técnica/tecnológica da Imersão Colaborativa** da criação de trabalho cênico para o vídeo em LIVE proposto e realizado pelo Colaboratório de Artes Circenses, Artelaria e Galpão da Vila e com a participação de três artistas mulheres circenses.

Durante os anos de 2020 a 2022 tem sido a **responsável dentro do Setor de Produção do MST Ceará** por toda a **captação de imagem** [foto e vídeo] para o **programa Comida de Verdade do Movimento Sem Terra e de outras atividades do setor**.

Professora de sapateado e desde 2005 tem parceria com *Heber Stalin [Cia. dos Pés Grandes]*, que começou quando ainda faziam parte da Companhia Vatá de Valéria Pinheiro e atualmente coordenam o *Cantinho - Sala de Sapateado Valéria Pinheiro* com aulas de sapateado para adultos.



T R A B A L H O S

CANTINHO

Sala de sapateado Valéria Pinheiro



Aulas de sapateado no Cantinho - Sala de sapateado Valéria Pinheiro

GREENPEACE

Campanha Agroecologia contra a Fome

Quase 3 toneladas de alimento nas periferias de Fortaleza



Cestas sendo montadas no Instituto Frei Humberto, Fortaleza © Aspásia Mariana / Greenpeace

O corre-corre na Serrinha



Thalita Vaz entregando alimentos na comunidade Serrinha, em Fortaleza © Aspásia Mariana / Greenpeace

Tem sinal de vida na Barra do Ceará



Moradoras da Barra do Ceará, em Fortaleza, recebendo os alimentos © Aspásia Mariana / Greenpeace

Em Bela Vista, “chegou uma cesta diferente”



Voluntárias da Cozinha Popular recebem caixas com alimentos em Bela Vista, Fortaleza © Aspásia Mariana / Greenpeace

Link para a revista em PDF: <https://www.greenpeace.org/brasil/blog/periferias-de-fortaleza-manaus-e-maceio-recebem-mais-de-8-toneladas->

REVISTA MST - CE

REVISTA
sem
TERRA
Ceará

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Monyse Ravenna

COORDENAÇÃO

Aline Oliveira

Marcelo Matos

FOTOS

**Aspásia Mariana, Brito Junior,
Carmem Gabriele e Erhus Tiaraju**

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Ceará lançou a Revista Sem Terra, em parceria da Cooperativa Central das Áreas de Reforma Agrária do Ceará (CCA), através do Projeto “Se o Campo não Planta, a Cidade não Janta: Feira Estadual da Reforma Agrária” com o apoio do Fundo Casa Socioambiental.

Produzida em janeiro de 2021 com participação dos coletivos de setores de Produção, Comunicação, Educação e Formação. Nessa primeira edição foram impressas 2 mil exemplares.



Link para a revista em PDF: <https://mst.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Revista-Sem-Terra-Ceara.pdf>

PROGRAMA COMIDA DE VERDADE

O milho é um alimento fundamental para agricultura familiar e camponesa no Brasil e um dos principais ingredientes na alimentação dos povos do Nordeste. Por ser um dos alimentos que apresenta a maior diversidade na culinária, servindo de base para uma infinidade de receitas e preparos. “Com ele você pode fazer a pamonha, a canjica, o mugunzá doce e/ou salgado, milho assado, milho cozido, o cuscuz, o bolo de milho...”, relata a integrante do setor de Produção do MST no estado e Técnica da Cooperativa Central das Áreas de Reforma Agrária do Ceará (CCA), **Aspásia** Mariana, que também será umas das apresentadoras do programa desta semana.



Camponês Gilvando dos Santos mostrará seu roçado de milho, no Assentamento em Monte Alegre/CE. Fotos: **Aspásia** Mariana

O **programa Comida de Verdade** surge como forma de estabelecer uma **comunicação direta entre a população** sobre a produção de alimentos saudáveis, um dos eixos essenciais do Plano Emergencial de Reforma Agrária Popular.

A ideia do programa é trazer temas ligados à alimentação e tradição camponesa, sempre com informação, música, poesia e arte, a partir do trabalho do povo Sem Terra para renovar o espírito e conceder ainda mais força para os momentos de luta. Trata-se de **um programa político cultural** onde o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra se propõe apresentar a cultura camponesa nas suas mais diversas facetas.



Programa Arraiá da Resistência: https://youtu.be/OuX-4e5v_bg

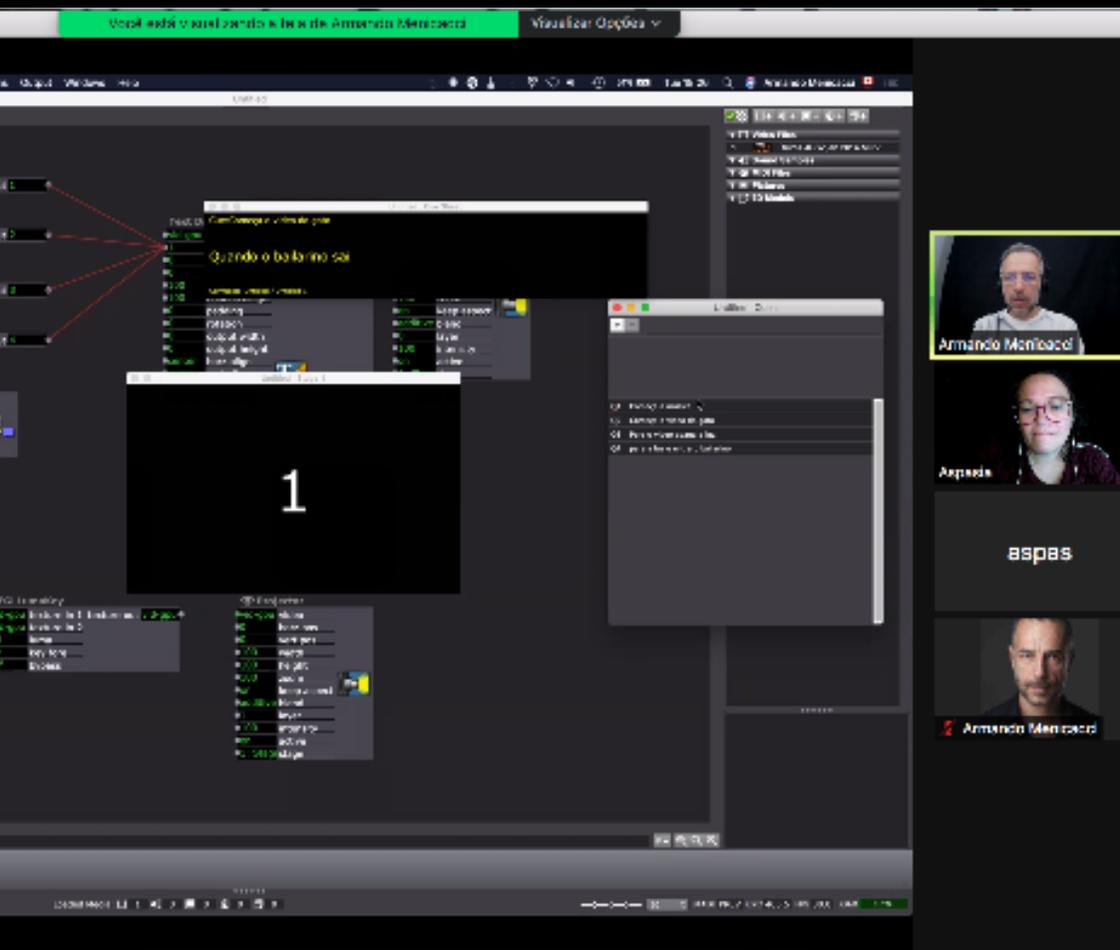
Programa Castanha é resistência: <https://youtu.be/T2jxJ8Xykzo>

TELEPERFORMANCE IMEDIAÇÕES

Iniciada por Armando Menicacci, Montreal [Canadá]

Assistência: Aspásia Mariana, Fortaleza [Brasil]

Criação e interpretação: Felipe Bolcont : Canavieiras (Brasil), Simone Camargo: Grenoble (França), Janahina Cavalcante : Salvador (Brasil), Thiago de Araujo Costa : Goiânia (Brasil), Ariadne Felipe : São Paulo (Brasil), Sarah Ferreira : Florianópolis (Brasil), Aspásia Mariana : Fortaleza (Brasil), Armando Menicacci: Montréal (Canadá), Paula Matthews : São Paulo (Brasil), Hudson Renato : Vitória (Brasil) Alba Vieira : Viçosa (Brasil)



Link Apresentação Dia 01: https://www.youtube.com/watch?v=Un7t1T_RqRg&feature=youtu.be&ab_channel=BienalInternacionaldeDan%C3%A7adoCear%C3%A1

TELEPERFORMANCE IMEDIAÇÕES

DePar
Empar
BIENAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA
DO CEARÁ

IMEDIAÇÕES
09 E 10 DE MARÇO 21H



RESULTADO **ATELIER DE FORMAÇÃO**
COM ARMANDO MENICACCI

Iniciada por Armando Menicacci, Montreal [Canadá]

Assistência: Aspásia Mariana, Fortaleza [Brasil]

Criação e interpretação: Felipe Bolcont : Canavieiras (Brasil), Simone Camargo: Grenoble (França), Janahina Cavalcante : Salvador (Brasil), Thiago de Araujo Costa : Goiânia (Brasil), Ariadne Felipe : São Paulo (Brasil), Sarah Ferreira : Florianópolis (Brasil), Aspásia Mariana : Fortaleza (Brasil), Armando Menicacci: Montréal (Canadá), Paula Matthews : São Paulo (Brasil), Hudson Renato : Vitória (Brasil) Alba Vieira : Viçosa (Brasil)



Link Apresentação Dia 02: https://www.youtube.com/watch?v=sXeupLLcYvA&ab_channel=BienalInternacionaldeDan%C3%A7adoCear%C3%A1

CORPOS EM ESBOÇOS: PRESENCAS E MEMÓRIAS

Corpos em esboços: Presenças e Memórias

Aspásia Mariana

Designer



Artista interdisciplinar com atuação transversal em diferentes linguagens e artista marcial – Instrutora de Kung Fu na Associação Moy Fah. Estudou na Escola de Arte e Mídia [elmlaFructidor] 2011/2013 em Chalon sur Saône – FR, integrando o ateliê de Corpos Interativos / Corpo, Cinema, Fotografia e Interatividade desenvolvendo projetos em colaboração com outros artistas e pesquisadores atuantes na área da interdisciplinar.

Aluna da segunda turma do Curso Técnico em Dança Senac / IACC / Secult 2010. Integrou a primeira turma do Laboratório de Artes Visuais da Vila das Artes – 2010/2011. Aluna da quinta turma de realização em audiovisual da Vila das Artes – 2019. Comunicadora Popular da CCA Ceará [Central de Cooperativas das Áreas da Reforma Agrária] atuando nas redes sociais, fotografia, audiovisual e designer .

PROJETO FOMENTADO COM RECURSOS DA
LEI 14.017/2020 - LEI ALDIR BLANC - POR
MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA
CULTURA DE FORTALEZA



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Projeto de Ana Luiza Rios, Corpo e Esboços:
Presenças e Memórias

Designer e Edição de vídeo: Aspásia Mariana

2021

Corpos em Esboços: Presenças e Memórias

POSTS CURTIDAS SEGUINDO ARTISTAS COLABORADORAS ARTISTAS PARTICIPANTES SOBRE ARQUIVO

Para disparar nossos encontros!

O que é a escrita?

Como o corpo se implica na escrita e a escrita no corpo?

Corpo e palavra femininos.

Escrita como inscrição; marca; rasgo; gesto; intervenção e performance.

O processo de criação artística como linguagem; a grafia do processual.

O corpo em gestos esboçados, tentativas de expressar devaneios, a experiência em fúria, o gesto fracassado, o corpo em ruína, vertigem, força, o corpo reerguido, o corpo coletivo, o grande corpo feminino.

Uma dança de movimentos que perfuram o tempo, presenças, ausências e memórias em tiranda.

A partilha das experiências. A roda de mulheres. As linguagens femininas. O fogo e o sangue. O rito da partilha e da palavra.

O que é a palavra?

O que é o corpo?

Processo feminino de criação, suas escrituras, seu poder.

MELHORES FOTOS



Link do Blog do Projeto: <https://corposemesbocos.tumblr.com/>

IMERSÃO COLAB ANO IV

Orientação técnica/tecnológica da Imersão Colaborativa da criação de trabalho cênico para o vídeo em LIVE proposto e realizado pelo Colaboratório de Artes Circenses, Artelaria e Galpão da Vila e com a participação de três artistas mulheres circenses. **2021**



MOSTRA ARRABALDE

Realizada no Theatro José de Alencar, uma parceria com Tatiana Valente e a PRODANÇA. A Mostra Arrabalde foi contemplada no VII Edital das Artes da Secultfor. A Mostra aconteceu no Theatro José de Alencar e na Biblioteca Dolor Barreira em Janeiro de **2020** nos dias 21, 22, 23 e 24 com a participação de 15 trabalhos criados por mulheres



Link para a relatoria da Mostra Arrabalde: <https://drive.google.com/file/d/1NzxhTsOlPK8GwZtpJDUyC278aV07p5-9/view?usp=sharing>

MINHA VOZINHA

Falso documentário / **2019** - Vila das Artes

Direção: Felipe Damasceno

Direção de câmera e fotografia: Aspásia Mariana





Exposição
PALOMITAS

16 DE MAIO
ÀS 18H30

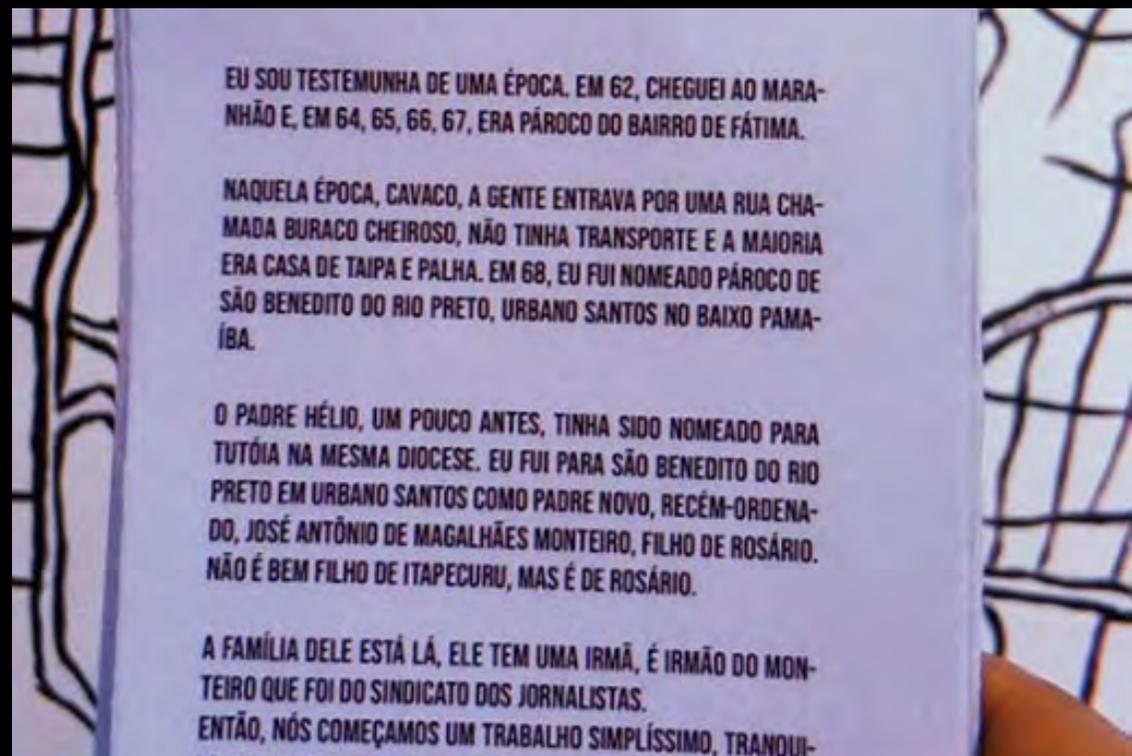
Fragmento da
performance
CALE-SE
com Gisele Vasconcelos

Discotecagem
I hadeu Macedo



Rua do Giz, 167
Praia Grande - São Luís

PALOMITAS



EU SOU TESTEMUNHA DE UMA ÉPOCA. EM 62, CHEGUEI AO MARANHÃO E, EM 64, 65, 66, 67, ERA PÁROCO DO BAIRRO DE FÁTIMA.

NAQUELA ÉPOCA, CAVACO, A GENTE ENTRAVA POR UMA RUA CHAMADA BURACO CHEIROSO, NÃO TINHA TRANSPORTE E A MAIORIA ERA CASA DE TAIPA E PALHA. EM 68, EU FUI NOMEADO PÁROCO DE SÃO BENEDITO DO RIO PRETO, URBANO SANTOS NO BAIXO PAMAÍBA.

O PADRE HÉLIO, UM POUCO ANTES, TINHA SIDO NOMEADO PARA TUTÓIA NA MESMA DIOCESE. EU FUI PARA SÃO BENEDITO DO RIO PRETO EM URBANO SANTOS COMO PADRE NOVO, RECÉM-ORDENADO, JOSÉ ANTÔNIO DE MAGALHÃES MONTEIRO, FILHO DE ROSÁRIO. NÃO É BEM FILHO DE ITAPECURU, MAS É DE ROSÁRIO.

A FAMÍLIA DELE ESTÁ LÁ, ELE TEM UMA IRMÃ, É IRMÃO DO MONTEIRO QUE FOI DO SINDICATO DOS JORNALISTAS. ENTÃO, NÓS COMEÇAMOS UM TRABALHO SIMPLÍSSIMO, TRANQUI-



Links: <https://www.instagram.com/p/Bxnt2MUlfOd/>
<https://www.instagram.com/p/Bxip3ZAFxe9/>

<http://www.aparecidospoliticos.com.br/2020/03/exposicao-palomitas-em-sao-luis-ma/>

RESIDÊNCIA COREOGRÁFICA

Com **Amy Bell** pela Bienal Internacional de Dança e o grupo **Barraco da Constância Tem!** / Agosto 2018

Link: https://www.youtube.com/watch?v=jmSw9fwRnYU&ab_channel=BienalInternacionaldeDan%C3%A7adoCear%C3%A1





2018 | 80MIN | 12 ANOS

Dados registrados a partir de normas baseadas na experiência recíproca se reproduzem em cópias residuais, onde tudo são rumores ou versões baseadas em condutas imprecisas. Falsos cognatos e verdadeiros semelhantes se combinam em traduções duvidosas. Imitações fajutas. Morfologias de araque. Tentativas de uma

21/10 | 2018 | TEATRO IL. DE PAIVA - PORTO BRASÃO - FORTALEZA

Direção e interpretação Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni, Tatiana Valente, Tayana Tavares, William Pereira Monte Criação e Dramaturgia Amy Bell, Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni, Tatiana Valente, Tayana Tavares, William Pereira Monte Interlocução Amy Bell Figurino Ruth Aragão Assistência de figurino Honório Félix Maquiagem Felipe Damasceno Iluminação Ral Santorini Música Wladimir Cavalcante Colaboração Artística e Tradução Fabiano Veríssimo Produção William Pereira Monte Patrocínio Programa Pontes - OI Futuro Apoio cultural Conlulo - Sala de Criação, Galpão da Vila, Prodança Realização No barraco da Constância tem! , Bienal Internacional de Dança do Ceará De Par Em Par

Foto Luiz Alves

[No Barraco da Constância Tem!] que teve sua estreia na Bienal de Par em Par / 2018.

Atuação e direção compartilhada entre: Ariel Volkova, Aspásia Mariana, Felipe Damasceno, Honório Félix, Renan Capivara, Sarah Nastroyanni, Tatiana Valente, Tayana Tavares e William Pereira Monte.

COVERVERXION

Colaboratório em Artes Circenses, constitui um programa formativo experimental elaborado por via da parceria entre a Artelaria Produções, Galpão da Vila e grupo Fuzuê contemplado no EDITAL ESCOLAS DA CULTURA 2016 - ESCOLAS LIVRES DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.



A proposta da oficina é trabalhar possibilidades e ferramentas na dança contemporânea a partir da prática da arte marcial [kung fu]. Entender com o corpo processos e caminhos de melhoria na resistência física, qualidades e controle de movimento, memorização, coordenação e técnicas de respiração trazendo benefícios da arte marcial chinesa para a preparação do corpo para o campo da cena.



colabcirco

Fortaleza



colabcirco Uma das experiências incríveis desse colab! Simbora!♥ Módulo Artes Marciais [@aspasiamariana](#)
Colaboratório em Artes Circenses, constitui um programa formativo experimental elaborado por via da parceria entre a Artelaria Produções, Galpão da Vila [@galpaodavilafortaleza](#) e grupo Fuzuê contemplado no EDITAL ESCOLAS DA CULTURA 2016 - ESCOLAS LIVRES DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Esta proposição é uma formação continuada que visa para além da introdução às técnicas circenses, o desenvolvimento de uma linguagem baseada no intérprete criador com foco no corpo e nas questões que dele possam surgir.
Fotografia: [@claracapelo](#)

[#colabcirco](#) [#secult](#) [#escolasdacultura](#) [#produtorasolta](#)

Editado · 218 sem Ver tradução

GUERREIRAS

| LAB. DE DANÇA PROJETO

MO
PI4

GUERREIRAS

// 18.DEZ | 19H

// CENA15



Instituto
Dragão do Mar



Um trabalho de que circula em terreiros de comunidades de resistência, terras indígenas e assentamentos, lugares de onde partiu o desejo e a urgência da criação desse trabalho. Em Fortaleza foi apresentado em lugares como: Festival Maloca Dragão, Conluio, Centro Cultural do Bom Jardim, Centro de Capacitação e Formação Frei Humberto, Rede Cuca, Sede da Prodança, Galpão da Vila e Bienal de Dança do Ceará.

Desenvolvido dentro do Laboratório de Dança do Porto Iracema das Artes - 2016 com a tutoria de Micheline Torres e contemplado no Edital de Artes da Secultfor - **2016** na categoria montagem [dança].

Link para o vídeo da apresentação no Rotas de Criação / Laboratório Porto Iracema das Artes: https://www.youtube.com/watch?v=PsXOk93qOoo&list=PLgx77kuSYvuVoWC4F4OEvHVZwe0le3yu4&index=3&ab_channel=Asp%C3%A1siaMariana

ROTAS
de criação

GUERREIRAS

II MOSTRA DE PROCESSOS CRIATIVOS DO LABORATÓRIO DE DANÇA

IBIRAPEMA,
O FORRO QUE EU FALTEI

DIA 13 - OUT | 19H | CENA 15



Instituto
Dragão do Mar





**DePar
Impar**
BIENAL
INTERNACIONAL
DE DANÇA
DO CEARÁ

CIA DA ARTE ANDANÇAS/NIGÉRIA

LANÇAMENTO DO VÍDEO: DEVORAÇÃO - COMO PERMANECER FORTES?

22/10 | 18H30 | FAROL DO MUCURIBE - FORTALEZA

DEVORAÇÃO

Espectáculo **Devoração** - Companhia da Arte Andanças
Fortaleza/2017

DEVORAÇÃO

ESSE TRABALHO É UMA PERGUNTA: COMO PERMANECER FORTE?

Dias 5, 6, 12, 13 e 20 de novembro - 20h
Teatro Dragão do Mar - R\$ 10 / 5

APOIO

DRAGÃO DO MAR CENTRO DE ARTE E CULTURA Instituto Dragão do Mar 50 ANOS 1968-2018 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria de Cultura vila das artes

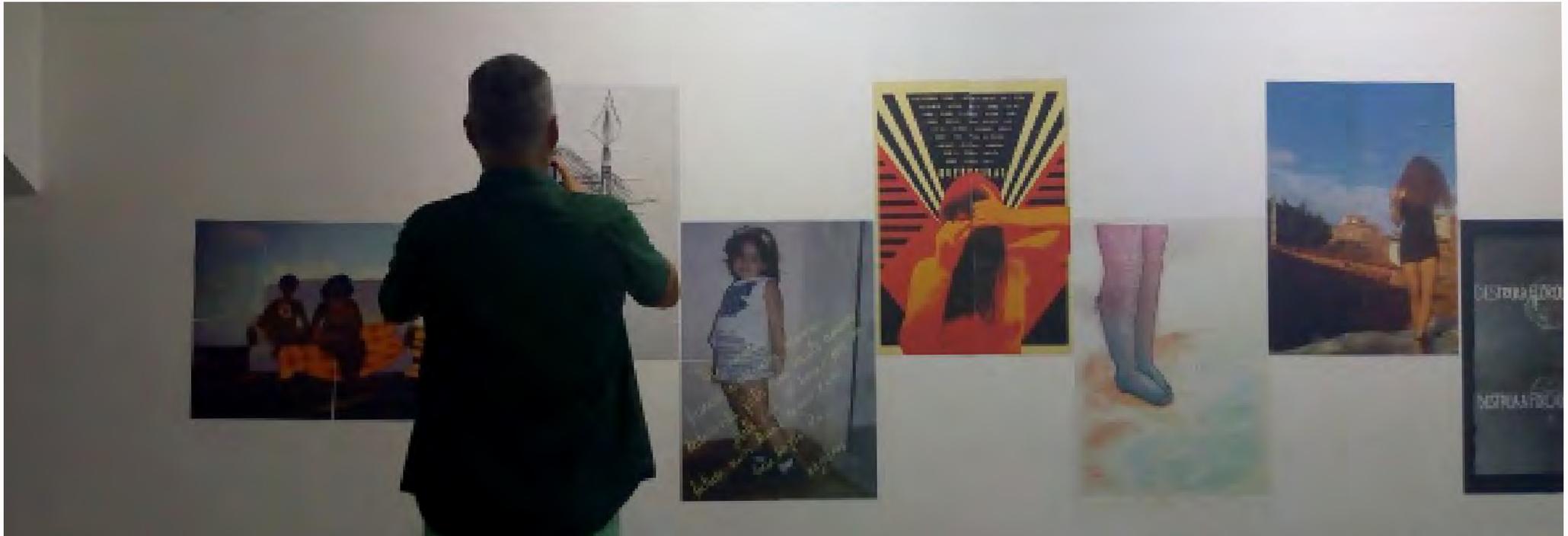
REALIZAÇÃO

Andanças FUNARTE PARADA NACIONAL DE ARTES MINISTÉRIO DA CULTURA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Esse projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna 2014

Doc. Devoração - Como Permanecer Fortes? - Realizado com a Cia. da Arte Andanças e Coletivo Nigéria

Teaser: <https://vimeo.com/187230302>
Fortaleza/2017



EXPOSIÇÃO

MULHER VÍRGULA

Março 2018 exposição curada por Cecília Bedê e que reúne 21 obras de 19 artistas visuais do estado do Ceará.

Links para matérias: <https://www.opovo.com.br/vidaarte/exposicoesecursos/2018/03/mostra-reune-artistas-visuais-mulheres-no-dragao-do-mar.html>

<http://www.papocult.com.br/2018/03/14/dragao-do-mar-abre-exposicao-mulher-virgula/>

<http://penteadeiraamarela.com.br/2018/03/15/exposicao-mulher-virgula-abre-hoje-no-dragao-do-mar/>

EXPOSIÇÃO MULHER VÍRGULA



Aspasia Mariana

Quando as mulheres de unem pra mostrar o que sabem, o resultado é incrível. E é por isso que estou tão feliz e ansiosa com a abertura de **Mulher Vírgula**, exposição curada por **Cecilia Bedê** e que reúne **21 obras de 19 artistas visuais** do estado. A partir das 18h, na Multigaleria, a vernissagem que é gratuita e aberta ao público vai contar ainda com discotecagem de **Mariana Castilho**.

ATELIÊ DE CRIAÇÃO



Com o **Coletivo Aparecidos Políticos no Sobrado Zé Lourenço**

Obra: Muntu

Fortaleza- 2016 / 2017



e|m|a|nifesto

Chimères

du 5 au 7 juin

Exposition de l'atelier «Corps Interactifs»
e|m|a|fructidor

BECKER Hugo
BRUGGER Clément
CHAROT Lauriane
CHO Sujin
DI MAIOLO Vincent
DUBOIS Thais
GAND Celine
JOLY Clémence
LONGO Claire
MARIANA Aspasia
MESQI Sarah

Consortium
37 Rue de Longvic 21000 Dijon



e|m|a|fructidor

Exposição da Instalação Interativa realizada em Dijon com
os artistas do Ateliê Corpos Interativos.
Colaboração e orientação de Armando Menicacci - 2013

Link para o vídeo registro:
<https://vimeo.com/68299577>

UNDERScore



Participação como bailarina no **Underscore** de Armando Menicacci
Um projeto de dança improvisada para 8 performers e um software
generativo customizado criado pela Digitalflesh (Armando Menicacci e
Christian Delécluse) em **Dijon no Museu Consortium**- 2013

NA CASA DA MANICURE



Laboratório de música do Porto Iracema das Artes - 2015

Proponente: Felipe de Paula /

Desdobramento em audiovisual do projeto.

Direção de câmera e montagem: Aspásia Mariana

<https://www.youtube.com/watch?v=5DRSJcuobKI>



A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DO MUNDO

Demonstração da instalação - para alunos da
Universidade Federal do Ceará.

Instalação criada no Ateliê de Corpos Interativos na École Média Art - EMAFructidor com a orientação de Armando Menicacci.



NÃO É DANÇA FILMADA

Projeções mapeadas pelos espaços da cidade,
como projeto de intervenção urbana - realizado
em **Santos - São Paulo**, em parceria com Diogo
Braga.

15 vagas
08 a 15 de dezembro

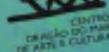
+ César Baio
+ Aspásia Mariana
+ Waléria Américo

residência em **sete**

O Museu de Arte Contemporânea - MAC convida jovens artistas, estudantes de arte e interessados em geral para junto com os artistas Aspásia Mariana, César Baio, Waléria Américo desenvolverem ações em caráter de residência durante sete dias em Fortaleza.

"Interagir, de forma divertida, e ao mesmo tempo questionar: quem dança? o que dança, quando eu danço? De que maneira as imagens e seus aparatos conformam visualidades, corporeidades, imaginários? Investigaremos como permanecer e escapar das imagens produzidas, durante o processo perceberemos no pensar/fazer as possibilidades de apropriação do espaço e tempo, e quais os limites ou riscos de produzir em colaboração."

currículo + carta de intenção para educativomac@dragaodomar.org.br (até 26/11)
resultado (3/12) em www.dragaodomar.org.br



residência em **sete**

aspásia mariana

Aspásia Mariana é artista da dança e da performance. Concluiu o Curso Técnico em Dança do Senac / IACC / Secult com o trabalho Ma Vie como parte da pesquisa na obra de Loïe Fuller, e da relação dança/performance com mediação tecnológica. Integrante do Ateliê de Cinema, Corporeidade (performance) e Interatividade da École Média Art (EMA Fructidor - Chalon sur Saône - Fr) e vem desenvolvendo projetos em colaboração com pesquisadores da dança, artes visuais e dança no Andar de

R E S I D Ê N C I A E M 7

Projeto proposto pelo Museu de Arte Contemporânea, participando como **artista orientadora** de mais outros cinco artistas e estudantes de Fortaleza e de cidades do interior do Ce, selecionados através de carta de intenção e currículo, realizado durante sete dias no espaço Dança no Andar de Cima e MAC - Dragão do Mar.



O projeto **Conexões Estéticas** realiza uma exposição composta por obras desenvolvidas durante o seu programa de residência artística. O projeto - em sua terceira edição - promove encontros entre artistas convidados e residentes através de workshops, criando um espaço de troca, no qual os trabalhos podem ser pensados de forma processual e colaborativa.

CONEXÕES ESTÉTICAS

Exposição realizada durante todo o ano de 2012 em parceria com Diogo Braga com obras desenvolvidas durante o processo de pesquisa.

Temporada no **projeto Curta Dança**/ dias 22 e 23 de janeiro - **2013** em parceria com Márcio Medeiros e apoio do Theatro José de Alencar.





#inverno #primavera - vídeoperformance /
realizados no **ateliê de corporeidade e cinema**
novo na EMAFructidor [École Média Art] em
Chalon sur Saône/FR.



La Lumière dans le Noir - realizado em Parceria
de Diogo Braga e Jamille Moraes, parte da pro-
gramação do **Festival Dança em Foco** - Rio de
Janeiro- 2012



Vídeo Dança ELO - realizado em Parceria de Márcio Medeiros, com apoio do projeto Intercâmbios da Secultfor - 2011 e como trabalho de conclusão do curso Doc Web realizado e cursado na Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes - 2010.



FOTOPERFORMANCE 'Não se DEVE chutar um cachorro machucado' em colaboração com Levy Mota e Márcio Medeiros

abocasa

10 a 14 de janeiro
Dança no Andar de Cima
Rua Desembargador Leite
Albuquerque, n° 1523 A
Acesso livre

convites para conhecer a casa
são - quase sempre - para
promover o encontro

ASPÁSIA MARIANA
BARTIRA DIAS
DAVI DA PAZ
JARED DOMICIO
NAIANA MAGALHÃES
PAULO JOSÉ
PAULO PLÁ
URO

12/04

ABERTURA A PARTIR DAS 20H ALPENDRE

DIAS 13, 16 E 17

(15H ÀS 20H)

EDIÇÃO DAS ENTREVISTAS DO
ARQUIVO PARA UMA OBRA-ACONTECIMENTO
DE SUELY BOLNIK

18/04

(20H)

CONVERSA COM
EDUARDO FROTA E ARTISTAS
MEDIADOR: IVY FERRAZ



hélío oiticica /
lygia clark

adesgraçadalebre

AP10



CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo



ELECTRIC SALOME

apresentado no projeto Habitação Alpendre
Agosto de 2012

TEMPORADA
AGOSTO

ELECTRIC SALOME

INSPIRADO EM FATOS REAIS. MAS QUE
NÃO SÃO OS MEUS - ASPÁSIA MARIANA

Essa "invenção" faz parte de um processo de "quereres" de uma artista. Parte do estudo na obra de Loie Fuller e da aproximação do corpo com mediação tecnológica. Tomando para si o direito de apropriação das palavras: Invenção e quereres, Invenção como referência ao Oitocista e quereres como referência a Caetano e o Movimento Tropicalista.

Loie e Hélio, de alguma forma, em suas obras, ativam os sentidos, seja de forma sensorial e /ou visual. E para justificar a existência do rock nessa experiência, para além da minha afinidade musical, utilizo as palavras do Hélio:

"o rock é a síntese planetário-fenomenal dessa descoberta do corpo" - "agora, o rock dispensa esse estágio de iniciação, ao passo que o samba é uma coisa mais ligada à terra, ligada às coisas míticas das quais o rock prescindiu, o rock já sintetiza tudo isso, você já é iniciado desde que ele te atinge."

Quero deixar, novamente, bem claro: tudo isso que vocês leram, e o que vocês viram ou o que vocês vão ver, eu posso ter mentido sobre cada palavra escrita aqui. Porque o que vocês leram, não passa de invenção.

DIA 22 DE AGOSTO

às 19h30, no ALPENDRE - R\$ 10 / 5

ALPENDRE - CASA DE ARTE, PESQUISA E PRODUÇÃO
RUA JOSÉ AVELINO, 495 PRAIA DE IRACEMA (VIZINHO À TV O POVO)
INFORMAÇÕES: (85) 3021.3645

www.habitacaoalpendre.com

Home » Espetáculos

Ma Vie

12 AGOSTO 2011 NENHUM COMENTÁRIO



ASPÁSIA MARIANA

Loie Fuller, criadora de *Serpentine Dance*, foi uma das pioneiras da dança moderna ao usar a iluminação em suas coreografias. Tentava, em seu figurino de seda, imitar as multicoeladas. Aspásia Mariana toma como base a autobiografia de Loie Fuller: *Quinze Anos de Ma Vie*, para a criação de *Ma Vie*, um ato que investiga a relação entre o teatro e a dança e apresenta o corpo em diálogo com recursos tecnológicos por meio da iluminação cênica. Neste trabalho, a bailarina traz à cena algumas possibilidades de compreensão do corpo como mediação tecnológica. Aspásia Mariana desenvolve pesquisa em dança contemporânea relacionada a outras linguagens e tecnologias.

Ficha Técnica
Concepção, coreografia e interpretação: Aspásia Mariana

De 4. Domingo, às 19h | Teatro Celso
Duração: 15 minutos
Classificação etária: livre
R\$10, R\$5, R\$2, 50 - um ingresso vale para todas as performances de *Novas Coreografias*

Comments are closed.

VENDA DE INGRESSOS ONLINE
a partir de 10 agosto

21 espetáculos
34 apresentações
33 companhias de dança
Brasil, Argentina, Bélgica,
França, Senegal e Uruguai

[Clique aqui para comprar](#)

Twitter

seccosantos: já começaram as vendas de ingressos online para a #BemalDanc que acontece no @seccosantos a partir de 2/9
[http://t.co/lnfDeM](#)
2 dias ago from web

seccosantos: já começaram as vendas de ingressos online para a #BemalDanc que acontece em Santos a partir de 2/9
[http://t.co/lnfDeM](#)
2 dias ago from web

seccosantos: já começaram as vendas de ingressos online para a #BemalDanc que acontece em Santos a partir de 2/9
[http://t.co/lnfDeM](#)
2 dias ago from web

Assal no nosso feed

"UM MODO DE VIDA PODE DAR LUGAR A
UMA CULTURA E A UMA ÉTICA"
(MICHEL FOUCAULT)

PRODUÇÃO
andança

REALIZAÇÃO
funarte

Ministério da Cultura
BRASIL
Este projeto foi contemplado pelo FUNARTE no edital Projeto Procelura de Defesa do Clima, Dança e Teatro 2011

MA VIE

Bienal SESC de Dança - 2011

Santos - São Paulo

Que corpo, qual dança?

O experimentalismo e a mudança na noção de corpo atravessam a dança pós-moderna e a performance, numa tentativa de diluir as fronteiras entre corpos que podem e que não podem dançar e de movimentos que devem ou não ser considerados dança. A junção do musical ao corpo humano e gestos feitos anteriormente calculados passam a existir a uma taxa um corpo que experimenta sua singularidade e se relaciona com outros corpos e com o mundo. No processo que propõem jogos perceptivos diferentes, inclusive através da presença como intencional de corpo, a coreografia de Camille Szustak no *Vento das Águas*, de Alejandro Arnedo, abraça que se constitui pela brutalidade e deformidade do corpo.

Este corpo que trabalha na fronteira entre dança e performance é capaz de transitar entre reações já conhecidas, subvertendo através da alteração física e natural. Entre os pesquisadores de dança surge a ideia de que não se pode mais tratar de dualidade entre mente e corpo, em que a percepção seria passiva e a ação ativa. Corpo não é um recipiente apartado do mundo, não é somente um meio por onde as informações passam, mas um lugar de cruzamento que o reorganiza a cada informação.

Para Sandra Meyer, professora do Curso de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina (UNESC), a estratégia de oposição entre os muitos rostos e braços nos dias que correm. O mesmo se aplicando para questões que se tornaram relevantes: “é dança? teatro? performance?” Da seguinte que “o que se convencionou chamar de dança revela-se inapetível em suas possibilidades de interação em diferentes linguagens” e cita o filósofo alemão Martin Heidegger, para quem a fronteira não é o lugar onde as coisas existem, mas o ponto onde algo pode se fazer presente, possibilitando novas atuações.

“Este corpo se modifica ao mesmo tempo em que seu ambiente. É um estabelecimento de corpo que não tem dentro e fora, é tudo dentro como sujeito, mas corpo entendido como resultado de co-relações. É um jogo difícil de entender porque não dá para apontar para um ou outro lado enquanto corpo e meio. Mas nada na vida é no universo é verdadeiramente fixo, só mesmo a nossa percepção que tende a estabilizar tudo o que não pode”, diz Adriana Bezerra.

Procedimentos móveis, novas realidades

A improvisação, o contato e a livre associação se tornam procedimentos também presentes e valorizados. Não por acaso, muitos coreógrafos sofriam (e ainda sofrem) críticas de que suas criações não seriam dança (já não pareciam com dança). Na busca do movimento, Trisha Brown, por exemplo, explora ações físicas, mecânicas e gestos cotidianos. Já Carolyn Carlson leva adiante experimentos de improvisação.

O cenário atual produz novos sentidos para as artes do corpo, processos que resultam nestes momentos por meio da colaboração. Sugere os intérpretes-cidadãos, que participam a criação com a direção artística. Lida da repetição e memorização dos movimentos aproximam pelo ato, o bailarino ganha uma importância significativa, pois a obra artística em processo de elaboração em dança se transforma com o pelo bailarino que dança, assim de uma política singular.

Melancas no papel de corpo, nas relações hierárquicas, nas concepções de espaço e de tempo poderiam ser então entendidas como uma inversão da dança no tempo político? Um ato de resistência? Na atualidade, há muitos artistas que se movimentam em zonas fronteiriças. Podemos pensar na coreógrafa Jéssica Reil, que encontrou os códigos de encenação teatral e coreográfico com uma geração de coreógrafos, colocação em favor destes resultados, mas no processo de criação o seu procedimento.

Carla de Boro Chaves, trabalha com um espaço onde os coreógrafos instantaneamente dialogam com o público em ações improvisadas, discursos e projetos de livro. Seu programa é variável e muda de acordo com as atualizações do coreógrafo. Sandra Meyer afirma, ainda, os nomes de Raulo Le Boy e Laila Tausi como artistas que se movem nessa área fronteiriça, mas cada corpo possui uma especificidade de dança.

Na opinião do bailarino, coreógrafo e pesquisador Marcelo Suelly, a atuação entre linguagem ainda é importante historicamente, mas isso não quer dizer que devam permanecer separadas. “Não algum tempo deixarem-se baseadas numa tentativa de valorizá-las, mas o cidadão tem que ter liberdade sem regras acadêmicas ou formais, liberdade de método e linguagem”. De fato que considera seu trabalho dança, mas sem a obrigação de ter música ou movimento.

Já professora e pesquisadora em dança Thelma Rocha afirma não se interessar pelas desconexões, já que constantemente usa os tempos livres para somar um lado a outros. “Temos dança pós-moderna mas para definir uma geração do que já aconteceu ao que é pós-moderno, um termo complicado. Não por porque não existe significativamente”. Segundo Thelma, interessa a ela coreografar mais, experimentar e experimentar os sentidos, em que a visibilidade é capaz de criar equívocos e potencializar a relação entre experiências, corpos e abstratos.

Para Sandra Meyer, num mundo de reatualização, cada vez mais atual, a atualização é uma exigência de dentro inevitável da dança, o que faz pensar e desafia, mas seu balanço parece ser positivo. “Temos o subseqüente de sua identidade política e o que se faz no espaço de dentro, a dança que se faz no Brasil se configura e se renova”.

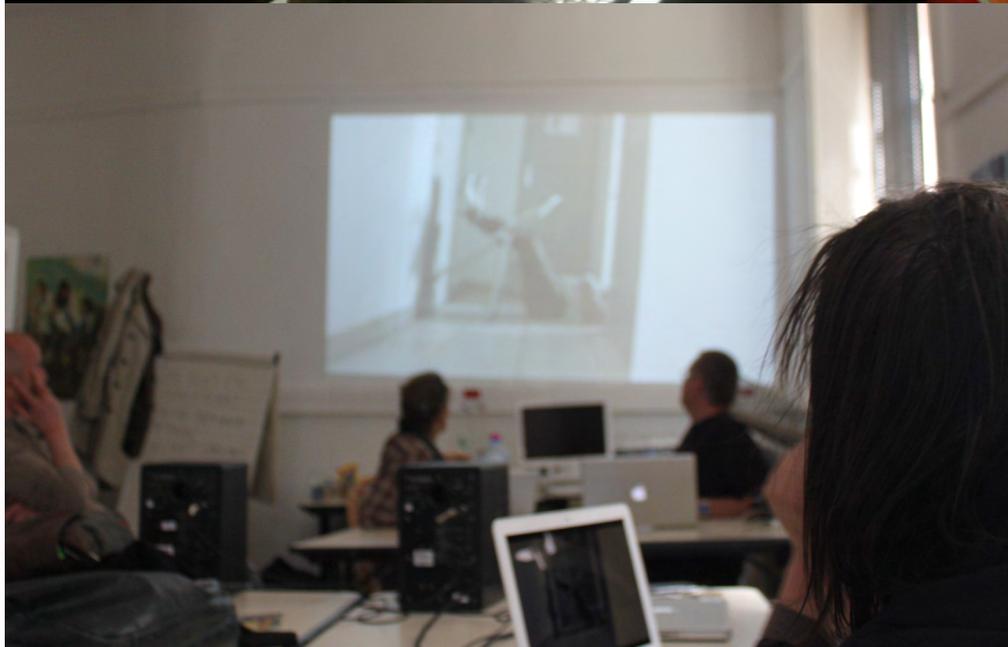


Conto de fadas, 2011, trabalho de Aprilia Maravilha dentro e fora na Oficina de 2009, da coreógrafa Suzi do Carmo Moreira em dança no Teatro Dragão da Mar de Arte e Cultura.

Foto: Ana Helena



Festival Chalon Tout Court - Participação no festival de curtas como uma das realizadoras de vídeo arte e tradutora de vídeos dos realizadores da Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes - Fortaleza/Ce



Na École Media Art apresentando trabalho para orientadores do ateliê de corporeidade, interatividade e cinema novo - **2012**.



A VALSA DA LEBRE

Vídeo Dança realizado em Parceria de Diogo Braga e Luciana Vieira -
apresentado na mostra Chalon Tout Court e
e|m|a|nifesto 2012 - Chalon sur Saône - FR,
Festival Transterritorial de Cine Under - na ci-
dade de Quilmes/Argentina.

Link do vídeo: <https://vimeo.com/34765277>

A S P Á S I A M A R I A N A

aspasiamariana@gmail.com

Telegram: @aspasiamariana

+55 85.996040234

<https://www.flickr.com/photos/mademoisellenoir/albums>

<https://www.behance.net/gallery/128510537/Registros-feitos-para-o-programa-Comida-de-Verdade>